



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Casas Contemporâneas Brasileiras: o pátio/átrio como princípio organizador
Autor	LUÍSA MEDEIROS DOS SANTOS
Orientador	ANA ELÍSIA DA COSTA

Casas Contemporâneas Brasileiras: o pátio/átrio como princípio organizador

Acadêmica: Luísa Medeiros dos Santos

Orientadora: Ana Elísia da Costa

Instituição de Origem: UFRGS

Este estudo é um dos resultados parciais da pesquisa que estuda a arquitetura residencial unifamiliar de 25 escritórios que, em 2010, foram eleitos pela Revista AU - Arquitetura e Urbanismo - como “a nova geração da arquitetura brasileira”. Como objeto de estudo deste trabalho parcial, são abordadas casas que se organizam em torno de um pátio ou átrio central, mais especificamente, as Residências KS (2012) e KG (2012), do escritório mineiro Arquitetos Associados; a casa ML (2010), do escritório carioca Bernardes e Jacobsen Arquitetura; e a Casa São Roque, do escritório paulista Tacona.

As casas eleitas exploram arranjos verticais e horizontais e são adotadas como respostas a diferentes contextos. Diante desta observação, cabe questionar – Mesmo com arranjos distintos, quais são as soluções em comum utilizadas pelos arquitetos? Como o arranjo em pátio/átrio responde aos condicionantes estabelecidos por terrenos de diferentes contextos? A resposta a estes questionamentos pode ampliar o conhecimento sobre a utilização do pátio/átrio na arquitetura contemporânea brasileira e, somado a estudos paralelos, pode ajudar a construir um panorama geral sobre a mesma.

Assim, a análise objetiva, através do estudo comparativo de casos, busca identificar regras e padrões adotados pelos referidos escritórios no desenvolvimento de seus projetos. Para alcançar este objetivo, simultaneamente, foram desenvolvidos procedimentos de **pesquisa documental**, levantando dados sobre os projetos estudados, e de **pesquisa bibliográfica**, abordando o conceito de “tipo” e a relação deste com os aspectos formais, funcionais e com a espacialidade. Tais procedimentos subsidiaram o desenvolvimento de um estudo-piloto sobre a Casa KS. Este estudo envolveu o redesenho bi e tridimensional da casa, conforme padrões estabelecidos para todo o grupo de pesquisa, e o desenvolvimento de uma **análise gráfico-textual**, em que se buscou sintetizar os dados documentais e as referências teóricas abordadas. Tendo como referência o estudo-piloto elaborado, a pesquisa pretende desenvolver a análise comparativa das demais casas eleitas para o estudo.

Como resultado preliminar, é possível organizar o conjunto de casas em seus arranjos verticais (KS) e horizontais (KG, ML e São Roque). **Quanto aos aspectos formais**, observa-se que todas as casas configuram arranjos compactos. Algumas casas estão em condomínios e o partido adotado busca proporcionar privacidade em relação à rua (KS; KG). **Quanto aos aspectos funcionais**, é possível perceber que o zoneamento se dá por alas claramente identificáveis, contudo não há um padrão na articulação destas alas: 1) a ala social conecta as alas íntima e serviços (São Roque); 2) a ala de serviços conecta as alas íntima e social (KG); 3) um sistema circulatório independente conecta as alas entre si (KS; ML). Na maioria delas, há uma concentração e/ou internalização dos elementos irregulares de composição, possibilitando o arranjo mais livre dos estares e quartos. **Quanto à espacialidade**, observa-se que somente os ambientes do setor social usufruem visualmente do pátio-átrio, estando os quartos voltados para a rua ou para espaços secundários. Todas as salas analisadas são espaços com uma tensão multidirecional, se abrindo simultaneamente para o pátio/átrio e para o recuo frontal ou posterior.